

A VERDADE



ASSIGNATURA

POR ANNO 10\$000

Livro de porte

REDACTOR EM CHEFE---BACHAREL THOMAZ ARGEMIRO FERREIRA CHAVES

NUMERO AVULSO 250 RS.

SANTA CATHARINA

ORGAM CONSERVADOR

ASSIGNATURA

POR SEMESTRE 5\$000

Pagamento adiantado

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

DIRECTOR GERENTE—THOMAZ H. CALDEIRA DE ANDRADA

LAGUNA

SANTA CATHARINA

Anno V

Demingo, 30 de Setembro de 1883.

N. 243

Para membro da
assembléa legislati-
va provincial

BACHAREL THOMAZ AR-
GEMIRO FERREIRA CHAVES

Advogado, residente na
cidade da Laguna.

Convida-se nos Srs. eleito-
res conservadores para uma
reunião, hoje, as 7 horas da
noite, em casa de nosso ami-
go o sr. dr. Chaves.

Ao eleitorado do 2.º districto

Sou de novo candidato a uma
cadeira na assembléa legistati-
va provincial do futuro biennio
de 1884-1885, por escolha, ain-
da, de amigos dedicados, que
querem a minha re-eleição.

Entendo de meo dever apre-
sentar-me deante d'aquelles que,
já uma vez, honraram-me com
os seus votos, e pedir-lhes o seu
apoio.

Si tenho ou não direito a me-
recer, desta vez ainda, a sua con-
fiança, respondam os serviços
por mim prestados na assembléa
provincial, cuja legislatura fin-
dou.

O meo programma resume-se
n'isto: fazer todo o bem que pu-
der á provincia, facilitando-lhe
os meios de ter ella mais vida,
mais incremento, mais prosperi-
dade.

Faço tambem uma promessa.
Tem sido olhados por alguns,

como odiosos e vexatorios, os
impostos novos decretados pela
assembléa no orçamento que
vigora.

Não o são; evidentemente
ficou demonstrado nas columnas
desta folha: mas prometto, não
obstante, que, na proxima reu-
nião da assembléa, proporei sua
revogação.

Faço-o, porque, quando dei o
meo voto a esses impostos, foi
considerando-os transitorios, pa-
ra serem eliminados em tempo
oportuno; e, si votei por elles
é que as circumstancias da pro-
vincia, n'aquella occasião, exi-
giam um pequeno sacrificio do
povo catharinense.

Sei que procura-se explorar,
com esse meo procedimento; mas
o brioso eleitorado que levou-me
á assembléa, na sessão passada,
não deve escutar o que dizem
os sycophantas politicos que,
só por serem meos desaffectedos,
guerreiam minha candidatura.

Nas mãos do independente
eleitorado lagunense entrego a
minha causa.

THOMAZ A. F. CHAVES

25 de Agosto de 1883

A VERDADE

30 de Setembro de 1883

«Os membros de um partido
podem sacrificar suas opi-
niões ás deste, obedecer aos
chefes como soldados disci-
plinados.
A disciplina no partidário é
uma condição de força, co-
mo n'um exército.»
(BLUNTSCHLI).

Estas palavras do moderno
publicista, professor da Univer-

sidade de Heidelberg, encerram
um grande ensinamento e ser-
vem de lição áquelles que com-
prehendem os partidos não, na
phrase do mestre, como a ex-
pressão e a manifestação natu-
ral e necessaria das grandes
mólas occultas que animam um
povo; não, como o resultado e a
expressão das diversas correntes
do *espirito publico*, que móve a
vida nacional no circulo das
leis; mas, na sua phrase ainda,
como facções que collocam seus
interesses, suas paixões, seu di-
reito estrito, mesmo, acima do
amor da patria e do bem publi-
co.

Para os que assim pensam
não ha, na verdade, união, or-
dem, nem disciplina nos parti-
dos; ha sómente a desunião, a
desordem, a insubordinação.

Mas isso é um erro pernicio-
so; é um mal de funestas conse-
quencias.

Os partidos politicos são uma
condição necessaria, indispen-
savel á existencia das sociedades,
á vitalidade das nações, á força
dos governos; os partidos bem
constituídos, ordenados e disci-
plinados, e não esses grupos fac-
ciosos que *subordinam os interes-
ses do Estado aos seus, o todo á
parte*.

E' das lutas dos partidos que
resultam a grandeza, o desen-
volvimento, a prosperidade dos
Estados.

Elles influem, sobremodo, nas
situações politicas, na estabili-
dade dos governos.

Servem, muitas vezes, de ba-

se, de ponto de apoio, no inte-
resse do Estado, ao proprio go-
verno.

Estas considerações nos vie-
ram ao observarmos o que se es-
tá passando, entre nós, com re-
lação ao partido conservador,
nesta cidade.

Jamais esse partido, que tem
por norte a ordem consorciada
com a liberdade, mostrou-se mais
indisciplinado, desordenado, qua-
si anarchico, do que actualmen-
te.

E acontece isso porque alguns
de seus membros não querem sa-
crificar suas opiniões individu-
aes ás do corpo colectivo; por-
que encaram sómente o fim,
pouco lhes importando os meios.

E dizem-se politicos os que es-
tão minando assim o seu parti-
do!..

Não, sois uns facciosos; que-
reis voltar aos tempos antigos
da Grécia, Roma, da idade mé-
dia, em que os partidos politi-
cos não eram conhecidos e so-
mente as facções; quereis satis-
fazer vossas paixões, vossos ca-
prichos, pouco embora sacrifi-
cando o amor da patria, o bem
commum; trataes só de antepôr
o vosso aos interesses de todos.

E não sabem ou não vêem o
mal que estão fazendo a si pro-
prios.

Ignoram, por ventura, que,
como diz Bluntschli, o esforço e
a rivalidade dos partidos é que
dão logar ás melhores institui-
ções politicas e que põem em re-
levo toda a riqueza das forças
latentes da nação?

E que não se pôde chegar a esse resultado, desde que os partidos degeneram, tornando-se facções?

E' preciso mais amor, mais interesse á pátria.

Em politica escuta-se antes os dictames da razão, do que os impulsos do coração.

O homem politico não se per-tence, quasi; muitas vezes, faz abstracção, até, de sua propria personalidade.

E como, então, querer prender-se a pequenas misérias, dar ouvidos á calumnia e á intriga, cooperar para o desmantelamento, a ruina, a morte do seu proprio partido ?!

Não, conservadores; attendei a estas ligeiras linhas traçadas ao correr da penna e dictadas pela mais pura e sã consciencia, na intenção de solidificar o nosso partido, que tende a desaparecer, em proveito dos nossos contrários.

Reflecti um pouco, que direis com nosco:

Bluntschli tem razão.

GAZETILHA

Falla do Throno.—Com o seguinte discurso encerrou S. M. o Imperador a 3.^a sessão da 18.^a legislatura da assembléa geral.

No resumido discurso da corôa está a condemnação da assembléa, pela sua esterilidade; veja-se:

«Augustos e dignissimos senhores representantes da nação. —Durante a actual sessão legislativa não foi perturbada em nenhum ponto do Imperio a tranquillidade publica. Continuam sem alteração as nossas relações com as potencias estrangeiras. Mais uma vez exprimo o pezar que me causa o estado da guerra entre a republica do Chile e as do Perú e Bolivia. Foi o governo do Brazil convidado para nomear o terceiro arbitro que tem de fazer parte de cada uma das commissões mixtas, encarregadas de julgar as reclamações da Italia, Gran-Bretanha e França, contra o governo do Chile, pelos prejuizos causados em cidadãos daquelles estados, durante a guerra actual. Correspondendo a essa prova de confiança, o governo acceitou o convite. A epidemia da

febre amarella, que nos primeiros mezes do corrente anno grassou nesta capital e em algumas povoações do littoral, ha felizmente cessado. Em algumas provincias tem se manifestado a variola. O governo esforça-se por attenual-a com o emprego dos meios appropriados.

Agradeço-vos a decretação dos creditos que, para o desempenho de varios serviços publicos, vos foram pedidos. Espero que na vossa primeira reunião concluireis os trabalhos recommendados pelo governo, occupando-vos tambem das reformas que são necessarias para melhorar a administração das provincias e a municipal.

Augustos e dignissimos senhores representantes da nação.—Recolhendo-vos a vossas provincias, confio que continuareis a concorrer com as vossas luzes e conselhos para o progresso de nossa civilisação, e desenvolvimento das instituições.—Está encerrada a sessão.—D. PEDRO 2.^o Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brazil.

Importante descoberta.—Lê-se na «Gazeta do Norte:»

O Dr. Lacerda acaba de descobrir no sangue de um beribérico uma bacteridia muito parecida com a do carbunculo, que se conserva em caldo de carne esterilizado.

Uma gotinha dessa mistura inoculada em um porquinho da India causa-lhe dentro de poucas horas uma notavel alteração no sangue, e a morte, encontrando-se-lhe depois no coração numerosos animalejos semelhantes ao tal!

Livros perigosos.—O «Lancet», jornal medico de Londres, publica a seguinte noticia.

«E' imprudente ler livros de uma bibliotheca que os aluga, pois que esses livros, que mudam continuamente de mãos, são um agente muito activo para a propagação das doenças que infestam de modo constante as grandes cidades.

«As doenças mais facéis de serem transmittidas pelos livros são: o catarro, a bronchite, a angina, a tosse convulsa, o sarampo, a diphtheria e a febre escarlatina.

«E' notorio que a leitura é uma das distrações dos convalescentes e o germen das doenças de que elles se estão restabelecendo pôde ficar contido nas folhas do livro que leram, isso durante mezes, e mesmo durante annos.

«Os livros e os jornaes que se dão a ler aos convalescentes e ás pessoas enfermas deveriam ser queimados.»

Viajante.—A Pariz chegou sir William Pear o viajante mais infatigavel da nossa época e um dos cidadãos mais ricos de Nova-York.

Sir William que tem já 78 annos de idade, mas que não apparenta mais de 59, deu quatorze vezes a volta do mundo, e falla correctamente vinte e quatro idiomas e dialectos.

Senhor de importantíssimas minas em Akansas, a sua fortuna eleva-se a perto de 75,000,000,000.

Fortuna enorme.—Um periodico Yauke publica algumas cifras, que indicão a fortuna de varios capitalistas norte americanos.

Segundo elle, um tal Mr. Vauderbilt tem. para mais e não para menos, o bom de 270 mil contos.

Suppondo um juro de 5%. este misero mortal tem uma renda annual de 13,500,000,000, quer dizer uma renda diaria de 37,600, ou o que é o mesmo, 1:560,000 por hora.

Esta fortuna consiste em grandes explorações industriaes de caminhos de ferro, minas e divida publica de varios Estados.

Illuminação a gaz.—Consta-nos que em Outubro proximo futuro seguirá para a corte o sr. tenente coronel Virgilio José Vilella, no intuito de associar se a uma companhia, que ali espera, afim de por em pratica o privilegio, que lhe foi concedido, para illuminar a capital desta provincia á gaz hydrogêneo carbonado.

Este melhoramento trará muitas vantagens á capital e lucros reaes á provincia pelo afigmento da sua renda.

Reforma eleitoral.—Na camara dos deputados foi apresentado pelo sr. Joaquim Tavares um projecto modificando a lei de 9 de Janeiro de 1881 no sentido de serem considerados de um só districto eleitoral as provincias, que dêrem somente dous ou tres deputados geraes.

Este projecto, segundo se diz, tem o apoio do sr. presidente do conselho, o que muito nos admira, porquanto uma das mais salutaes disposições, que tem a lei de 9 de Janeiro é a divisão das provincias em districtos eleitoraes, porque assim conjurou de algum modo a antiga

centralisação provincial, por isso que os districtos adquirirão sua autonomia e independencia, pela plena liberdade na escolha de seus candidatos sem a imposição anterior do centro.

Tornar-se mais ao antigo systema de terem as alludidas provincias um só districto, é voltar-se á perniciosa centralisação de outros tempos, que tão efficazmente concorria para as dissidencias nos partidos politicos militantes.

Não comprehendemos pois, como o sr. Joaquim Tavares, membro do partido liberal, seja adépto da centralisação politica, á cuja pratica nos quer arrastar com o seu projecto.

Esperamos, portanto, que os nossos correligionarios da camara e do senado se opporão energicamente contra similhante projecto, afim de não ser elle convertido em lei pela sua inconveniencia.

Fallecimento.—Acaba de desaparecer d'entre os vivos o sr. visconde de Abaeté, senador por Minas Geraes e que era o membro mais idoso e mais antigo da camara vitalicia.

S. Lourenço.—Neste vapor, que chegou hontem, vieram de passagem o sr. dr. Joaquim Ferreira Chaves e sua exm.^a filha D. Jovellina Ferreira Chaves, dignos progenitor e irmã do nosso amigo dr. Thomaz Chaves.

Damos, pois, os parabens a este nosso amigo e respeitosa e cumprimentamos ao sr. dr. Joaquim Chaves e á sua exm.^a filha.

Eleição.—Hoje deve ter lugar em toda a provincia a eleição de membros da assembléa provincial.

Ainda uma vez pedimos aos nossos correligionarios a maior união afim de ser convenientemente votado neste municipio o sr. dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves, candidato adoptado pelo partido conservador.

Deste modo será conjurada a dissidencia, que aqui, somente, surgiu do seio do partido, sem razão plausivel, e assim serão concitados os dissidentes á voltarem ás suas fileiras e a manifestarem a disciplina politica, que deve sempre ser respeitada pelo grande partido da ordem.

Chegada e retirada.—No dia 27 do corrente chegou a asta i a vinda do Tubarão, o nosso prestimo-amigo e co-religionario o sr. João Cabral de Mello e no dia 28 regressou áquella villa.

Ac Jornal do Commercio.—Duvidando este periodico da capital da noticia, que dêmos de ter sido exonerado o promotor publico da comarca de Lages o sr. Pedro José L. Jacior, remettemos o collega para «A Regeneração» n.º 96 de 4 do corrente, 2.ª pag. 2.ª col., onde no expediente da presidencia se lê a concessão da exoneração, á que nós referimos.

VARIÉDADE

Morte do capitão Webb

Este marinheiro, celebre nadador, apostou que atravessaria, a nado, a corrente impetuosa do Niagara.

Não houve palavras que o impedissem de pôr em pratica semelhante temeridade, e milhares de pessoas presenciaram aquelle horrivel drama, animando-o com os seus hurrahs.

Eis o que a este respeito diz o «Jornal de Toronto»:—«Uma multidão enorme estava nas duas margens do rio e sobre a ponte pensil do caminho de ferro. Webb desceu a margem e entrou no barco que o esperava para o conduzir ao outro lado do rio.

O capitão parecia perfeitamente tranquillo e estar certo do bom resultado da sua empreza.

O barqueiro perguntou-lhe, quando o conduzia, quanto tinha ganho para atravessar a nado o estreito. —22:500:000 réis, respondeu Webb.

—E já gastou tudo?

—Não, disse o capitão, ainda tenho 13:500:000 réis.

—Pois bem, disse o barqueiro, vou levar-vos para terra e quando tiverdes gastado o resto do dinheiro, voltareis para pôr em pratica o vosso projecto.

O capitão sorriu e não respondeu.

Logo que chegou á margem opposta, Webb dispio-se, ficando só com uns calções do banho, encarnados.

A commoção dos espectadores estava no seu auge.

A's 4 horas e 10 minutos, o capitão mergulhou, saudado pelos bravos e hurrahs, da multidão. Nadava tranquillamente, descendendo o rio, pois a corrente arrastava-o.

Chegou ás primeiras correntes impetuosas perto da ponte de Canadá do Sul; o rio tem n'este sitio uma largura de 500 pés, mais al-

guma distancia, só tem 300. Webb atravessou com grande rapidez as correntes e seis minutos depois mergulhava pela primeira vez, passando por baixo da ponte pensil do caminho de ferro; a rapidez com que nadava augmentava e as aguas tumultuosas sacudiam-n'o, levavam-n'o para diante, para traz, como um objecto fluctuante.

Logo depois da ponte, o rio torna-se de uma violencia extrema, e as correntes formadas por baixo da agua pela catadupa «Horseshoe», ferradura, produzia um effeito terrivel. A agua, muito clara deixava aos espectadores seguir todos os movimentos do intrepido nadador.

Uma vez era levado até a crista das vagas, outras desaparecia em horriveis profundidades. Comtudo, parecia ainda nadar com facilidade e confiança.

A um quarto de milha para cima da ponte, o rio torna-se muito estreito e de uma impetuosidade terrivel. A violencia das aguas e o choque das ondas formam correntes, que se precipitam alternativamente de uma margem para outra.

E' impossivel dar-se uma idéa da furia d'este sitio do rio, que precede o famoso redomoinho, esse abysmo terrivel d'onde nenhum sahio vivo. Webb, arrastado por essas vagas furiosas, apparecia e desaparecia; comtudo, voltava á superficie sem esforço apparente e os espectadores soltavam então suspiros de allivio. Porém, n'uma occasião, arrastado pela corrente, desapareceu e só tornou a ser visto a 150 metros de distancia. Deslisava com uma rapidez vertiginosa.

A uma quarta parte de milha do abysmo, o rio faz uma curva, e ali as vagas desfaldam-se sobre a margem americana com uma violencia terrivel. O aspecto é verdadeiramente infernal. E' n'este sitio que começa a fazer-se sentir a força atrahente do redomoinho. Ali o perigo era maior para o intrepido nadador. Na occasião em que chegou áquelle ponto, Webb desapareceu e um grito de terror sahio de milhares de peitos; porém o capitão tornou a apparecer n'uma agua relativamente socegada e emfim, chegou ao abysmo.

Esse redomoinho immenso estende-se, por assim dizer, em todas as direcções. Vae do porte ao sul e de

este a oeste. O rio penetra ali pela sul com uma rapidez horrivel.

A' entrada do abysmo, o capitão Webb elevou-se á vista das mais altas das ondas, olhou a costa canadiana e levantando as mãos, foi precipitado no redomoinho.

Vio-se-lhe por um momento a cabeça acima das aguas furiosas, mas parecia extenuado de fadiga e incapaz de lutar.

Parou alguns instantes, como se procurasse qualquer meio de sahir d'aquelle inferno. O circulo das aguas o arrebatou e elle desapareceu para sempre na profundidade insondavel.

A distancia da ponte suspensa do caminho de ferro, á entrada do abysmo, é de uma milha e quarta.

Esta distancia foi percorrida em cinco minutos pelo desgraçado capitão,

Durante o dia, Webb tinha ido inspecionar o rio e muitos «reporters» lhe fallaram.

Disse a um que contava ser arrastado por baixo das aguas e pelas correntes, mas como podia facilmente reter a respiração minuto e meio, só tinha que cuidar de vir ao cimo d'agua para tomar ar.

O capitão Matheus Webb tinha ha tempos atravessado, a nado, a Mancha, de Douvres a Calais, em 23 horas, e os medicos que o examinaram, na sua chegada á França declararam que essa travessia não tinha diminuido a sua força physica em cousa alguma.

Webb tinha apenas 33 annos.

O corpo do intrepido nadador, que tinha desaparecido, foi finalmente encontrado, e os funeraes de Webb foram concorridissimos, como diz o seguinte telegramma da Agencia Havas:

—Pariz, 30 de Julho, á noite.

Dizem de New-York que fôra muito concorrido o funeral do nadador Webb, cujo corpo mutilado appareceu a 7 milhas abaixo da cataracta do Niagara.»

(Extr.)

A PEDIDO

C - religio iarios

Chegou finalmente o almejado dia, á cuja radiante luz, ainda mais uma vez apparecerá com esplendor o nosso triumpho, por ser o triumpho de uma causa magnanima e justa, como é, a da reeleição do

nosso sympathico, e illustrado candidato e amigo o Sr. Dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves. Sim, será mais uma victoria com razão festejada, e eternamente lembrada, porque seu apparecimento será mathematico, assignalando hoje lugar distincto a historia de nossas luctas eleitoraes; a despeito daquelles que esquecidos de seus compromissos politicos, julgando-se ainda fortes, só pelo facto de terem já pertencido a este colosso que se chama partido conservador, e que hoje, delle desligados puzêrão-se a campo sem outra explicação, a não ser o de tornarem-se agradaveis, ou antes submissos as ordens d'aquelle que assumindo detraz dos bastidores a direcção de uma dissidencia sem razão de ser, faz garbo em laçar publicamente mão de todas as intrigas; porem a decepção, a vergonha porque um grupo sem norte nem sul tem passado, seria motivo mais que sufficiente para mudar de rumo, e assim evitar maiores vexames.

A coragem, de ordinario, nunca é escassa aos espiritos fracos, por isso que, desconhecendo os triumphos das cartas que lhes dão para jogar, atirão-se aos vai—vens da sorte, sem terem ao menos a menor consciencia do triste papel que estão representando, ao passo que o publico que os vê e admira, ri-se de tanta ingenuidade, e o commandante em chefe de todas as nossas dissidencias de binoculo em punho, sem sahir de sua feliz residencia, os observa com pezarosa ironia, vingando-se assim do pouco tino estampado na celebre circular que tanto o tem compromettido a ponto de não querer admittir uma só palavra a respeito.

Em fim hoje ficará bem patente a influencia da triplice aliança tão apregoada.

Nada pois de subterfugios, a derrota sempre de frente torna-se mais agradável, não só, attenta a promptidão de seus effeitos, como a da transmissão aos companheiros que como prisioneiros anciosamente esperão saber qual o resultado de tantas fadigas, de tantos espectaculos.

As «rozias galvanisadas» com «cal» devem produzir maravilhoso effeito.

Os conservadores puros.

Laguna, 30 de Setembro de 1883

O sr. dr. Bayma e a minha circular.

Depois de ter procurado tomar contas ao sr. deputado Elysão, procura tomal-as a mim o illustre representante do partido das classes.

Para isso critica de minha circular, como fez da do sr. Elysão.

Mas, permitta que lhe diga, é pouco judiciosa a sua critica.

De minha parte não ha retracção nem incoherencia, quando, hontem, votei impostos e, hoje, quero supprimil-os.

Razões de sobra justificam esse meo procedimento; e garanto ao illustre sr. dr. Bayma que, na assembléa, onde folgarei bastante encontral-o, hei de mostral-o á evidencia, não fazendo-o, já, porque não quero antecipar idéias.

E si porventura, por uma circumstancia qualqêr, imprevisita, não me for possível dar, da tribuna, as explicações precisas, então virei fazel-o na imprensa, na certeza de que terão cabal resposta as interrogações do illustre sr. dr. Bayma.

Límito-me, por era, a essas poucas linhas, só para que não passasse sem o meo protesto o artigo de s. s. que tambem é bastante curioso e, ainda mais, especioso.

THOMAZ A. F. CHAVES

29 de Setembro de 1883.

Congratulação

No dia 28 do corrente chegou a capital o Sr. Dr. Joaquim Ferreira Chaves, acompanhado de sua Exma. filha D. Jovelina, digno progenitor, e irmã do nosso distincto amigo o Sr. Dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves, os quaes são esperados nesta cidade hoje no vapor S. Lourenço.

Si ha prazeres, a cuja expressão não se pôde dar o devido valor, por isso que toca no intimo d'alma este, que o nosso amigo Dr. Chaves está em vespas de sentir, faz parte, porquanto, depois de uma saudosa ausencia superior a oito annos, vai ter entre seus braços dois entes, que seu extremoso coração sempre os affagava em um pae, e uma irmã! Qual a affeição mais sublime e tocante?

Aquelle, como bom pai, sempre na

frete de seus melhores amigos, assiduamente em preparamo para o melhor caminho, a nada se poupando para ter o prazer de vir encontral-o, gosando na sociedade grande estima, com um nome conhecido por isso, nessas condições o abraço paternal deve offerecer duplo prazer; aquella, a irmã idolatrada querida compinheiro dos brinquedos infantis, que agradáveis impressões sentir-se-hão passando com a proximidade de tão desejado encontro? Como o contacto de sentimentos tão sublimes deixar de produzir efeitos tão significativos?

Antecipamos os nossos cumprimentos ao Sr. Dr. Joaquim Ferreira Chaves. Bem vindo seja. Será mais um amigo dedicado que com prazer esperamos; e o partido conservador, tambem se ufanará encontrar aqui com mais um prestimoso co-relegionario, que, em todos os tempos tem dado provas altamente significativas do amor, e dedicação que o consagra; será portanto mais um importante auxiliar que teremos a nosso lado, vendo assim augmentar, a consideração que já gosa nesta cidade como nos mais lugares o partido cujos feitos o nosso paiz mais deve.

A chegada de Sr. Dr. Joaquim Ferreira Chaves que hoje deve ser realizada, não podia ser mais appropriada, pois, terá o prazer de apreciar o nosso triumpho que tambem seu é, e de perto conhecer a justa influencia que gosa o nosso candidato, seu digno filho Dr. Thomaz Chaves, a despeito de uma dissidencia tramada entre alguns individuos despeitadas, sendo o que os dirige levado unicamente pela inveja porque, ao passo que o nosso amigo o Sr. Dr. Chaves, vai-se elevando no conceito publico, aquelle vai descendo a passes de gigante.

Congratulando pois ao nosso illustre amigo por tão justo motivo, pedimos-lhe, para que haja de desculpar-nos, e na exposição de nossa congratulação, usando daquella franquesa que nosso regosijo impellio-nos a manifestar, offendemos sua reconhecida modestia, pois não podiamos ser silenciosos, ante um acontecimento que nos é tão presenteiro, e pelo modo com que nos expressamos, expomos apenas a satisfação de que tambem estamos possuidos.

Laguna 29 de Setembro de 1883

Os conservadores leaes.

Pergunta-se

Porque é que o cabelludo,
Quando é tempo de eleições,
Deixa a sede da comarca
E vai fazer excursões?

Porque, traidor como é elle,
Unido ao partido opposto,
Espera ser removido
P'ra um logar de seu gosto.

O homem de um olho só.

EDITAL

Pela mesa de rendas provinciaes desta cidade se faz publico que se vai proceder a cobrança dos impostos sobre o commercio e outras classes, relativamente ao 1.º semestre do corrente exercicio de 1883—1884. Os collectados que deixarem de satisfazer seus debitos até 31 do mez de Outubro p. futuro, incorrerão na multa de 6%.

Mesa de rendas provinciaes da Cidade da Laguna, 27 de Setembro de 1883.

O Administrador:

José Fernandes Monte-Claro.

ANNUNCIOS

São Miguel e Almas.

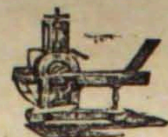
A Irmandade do glorioso principe dos archanjos São Miguel e Almas, erecta na matriz desta cidade, faz publico que, resolveu solemnizar este anno, com o esplendor requerido, o mesmo Archanjo, no dia 7 de Outubro proximo, com ladainha, ou novena vulgarmente chamada, na vespera e dia, missa cantada e procissão; fazendo tambem constar que, no dia 29 do corrente, dia do refferido Archanjo, terá lugar á celebração do santo sacrificio da lei da graça, a missa, pelo eterno descanso das almas de todos os irmãos fallecidos, e por intenção dos que ainda se achão vivos.

Espera-se que, com toda a promptidão compareçam á esses actos todos os irmãos e mais fideis, para assistil-os, revestidos de sua honrosa ópa, lavrando com isso um solemne protesto, contra o esqualido indifferentismo que tudo tenta assoberbar.

Laguna, 21 de Setembro de 1883.

O Thezoureiro da Irmandade:

Antonio Nunes Barreto.



Imprime-se com promptidão, e perfeição, nesta typographia, todo trabalho avulso inclusive mappas, sendo por modicos preços.

Camara Municipal

Os Senhores lavradores destes municipio que quizerem fazer emsaio da plantação de trigo, da-se se mentos em pequena porção no paço da camara municipal.

O Presidente:

Marcolino Monteiro Cabral.

ADVOGADO

O

BACHAREL

M. J. DA GAMA E SILVA

Advoga na Laguna e Tubarão.

X Aluga-se um crioulo com 13 annos de idade, bastante activo e saudavel; quem pertender, dirija-se a esta typographia, que encontrará as precisas informações.

João de Deus Magalhães vende sua casa sita na rua da praia desta cidade, com commodo para familia e negocio. Quem pertender compral-a, dirija-se a seu proprietario, acima dito, que achará com quem tractar. Laguna 24 de Setembro de 1883.

Exequiel Schiavon vem pela imprensa declarar que, espera receber em matrimonio a Exma. Sra. D. Maria Bad filha do Sr. Alfredo Mangomine commandante do vapor James Perry.

Os dois meios brilhetes n.º 34173, e 34174 da Grande Loteria da Corte, pertence a uma sociedade encarregada a Manoel Alano.

Typ d' «A Verdade»